

# ATUAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS A SAÚDE DO TRABALHADOR

## *VETERINARIAN PERFORMANCE IN THE PREVENTION OF HARMS TO THE WORKER'S HEALTH*

M. J. L. SICONELLI<sup>1\*</sup>, A. M. TEDESCO<sup>2</sup>, N. A. ASSIS<sup>3</sup>, K. P. BÜRGER<sup>4</sup>

A Vigilância em Saúde, componente estruturante do SUS, está alicerçada sobre 4 pilares: Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador. É na Saúde do Trabalhador que se insere a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o médico veterinário, profissional habilitado para compor e atuar em tais grupos de trabalho.

Objetivou-se realizar o diagnóstico de situação do Hospital Veterinário “Governador Laudo Natel” (HV) da FCAV/UNESP, Jaboticabal, sobre a saúde dos seus funcionários. Averiguando legalmente, segundo o Decreto-Lei nº 5.452, a NR 5 e NR 7 que visam defender e monitorar a saúde do trabalhador.

Participaram 33 funcionários do HV, que a partir de um inquérito sobre a Saúde do Trabalhador, identificou o grau de entendimento de cada trabalhador sobre seus direitos, conhecimentos específicos no exercício da profissão na área da saúde e a preocupação da instituição empregatícia com a saúde dos trabalhadores. Além do inquérito também foi realizado o levantamento sorológico dos funcionários para brucelose, doença crônica e de sintomas inespecíficos, pelo teste de triagem do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), este preconizado dentro do Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (PNCEBT/MAPA), e também utilizado como triagem em Medicina Humana.

Verificou-se falhas na difusão e conscientização do trabalhador. Situação que pode aumentar a chance de acidentes, resultando na aquisição de enfermidades como a brucelose, além de outras. Pelo AAT não houve amostras positivas, não havendo a necessidade de realizar um teste confirmatório.

Mesmo com a CIPA estabelecida na UNESP, observa-se que a mesma não está presente no HV. Existe a necessidade de implementar um grupo que tenha conhecimento da realidade do local, trabalhando junto aos funcionários para mitigar riscos e mostrar a importância dos próprios funcionários na prevenção de agravos a própria saúde.

**PALAVRAS-CHAVES:** INQUÉRITO. BRUCELOSE. AAT. VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

**AGRADECIMENTOS:** Laboratório de exames sorológicos de leptospirose e brucelose.

**ÁREA TEMÁTICA:** 5.Saúde Pública.

1. Residente em Medicina Veterinária Preventiva do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária e Saúde da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV. E-mail: marcio\_siconelli@outlook.com
2. Médica Veterinária, graduada pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV.
3. Assistente de Suporte Acadêmico II do Laboratório de Exames Sorológicos de Leptospirose e Brucelose da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV.
4. Docente do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV.